

A URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA ANÁLISE SEGUNDO O TAMANHO DOS MUNICÍPIOS

Breno A. T. D. de Pinho¹

Fausto Brito²

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar o atual contexto da urbanização da população, com ênfase em algumas características dos municípios brasileiros. O foco principalmente é discutir como a urbanização da população pode ser compreendida a partir de dois aspectos. O primeiro envolve a concentração da população urbana nos municípios de maior porte demográfico, particularmente aqueles com mais de 100 mil habitantes, que são áreas privilegiadas de concentração espacial da população. O segundo aspecto tem a ver com a urbanização nos municípios menos populosos, isto é, a ascensão das áreas urbanas como lugar privilegiado de residência da população, também, nesses municípios menores. Os resultados permitem considerar que a urbanização da população no Brasil é um processo generalizado em todo o seu espaço, independente do tamanho populacional dos municípios. Para desenvolver essa análise são utilizados os dados do Censo Demográfico de 2010, sendo considerados os 5.565 municípios existentes no período.

PALAVRAS-CHAVE: Distribuição espacial da população; Urbanização; Municípios.

¹ Doutorando em Demografia pelo CEDEPLAR/UFMG. Bolsista do CNPq.

² Professor e pesquisador do CEDEPLAR/UFMG – Departamento de Demografia.

1. INTRODUÇÃO

A partir da segunda metade do século XX, o processo de urbanização da população brasileira se acelerou, com a população urbana tornando-se superior à rural na década de sessenta. Atualmente quase 85% de toda a população do país reside em áreas urbanas, como revelaram os dados do último Censo (BRITO, 2007; BRITO; PINHO, 2012; 2015).

A atual concentração residencial da população nas áreas urbanas envolve dois aspectos. O primeiro se associa à formação de um conjunto relativamente pequeno de municípios com um grande tamanho populacional, que permitiu combinar o processo de urbanização com uma forte concentração espacial da população. Outro aspecto se associa ao curso da urbanização nos municípios menos populosos, onde a ampliação da concentração das populações locais nas áreas urbanas indica que o processo de urbanização se generalizou para todo o território nacional, independente da dimensão demográfica dos municípios. Este é justamente o objetivo mais importante deste artigo, utilizando os municípios como unidades de análise, mostrar que o processo de urbanização no Brasil combinou a concentração em alguns deles com a sua expansão para todos, mesmo aqueles com reduzido tamanho populacional.

O artigo está organizado em quatro seções, além desta introdução. A próxima seção cuidará dos aspectos metodológicos que servem como pressupostos para a análise que será desenvolvida nas duas próximas seções. Estas se encarregam da análise da concentração e da dispersão da urbanização no Brasil, segundo os dados do Censo de 2010. Há também um apêndice, que traz informações complementares para as grandes regiões do país, para uso dos interessados.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para se analisar o processo de urbanização no Brasil é necessário, inicialmente, compreender a definição de áreas urbanas adotadas pelo IBGE, já que o processo de urbanização da população, analisada com base nos dados censitários, se revela a partir das áreas definidas como urbanas. Conforme IBGE (2012), elas são definidas com base em critérios político-administrativos dos municípios. Assim, em termos da situação dos domicílios, a população residente em áreas urbanas e rurais se determina da seguinte forma:

Segundo a sua área de localização, o domicílio foi classificado em situação urbana ou rural. Em situação urbana, consideraram-se as áreas, urbanizadas ou não, internas ao perímetro urbano das cidades (sedes municipais) ou vilas (sedes distritais) ou as áreas urbanas isoladas, conforme definido por Lei Municipal vigente em 31 de julho de 2010. Para a cidade ou vila em que não existia legislação que regulamentava essas áreas, foi estabelecido um perímetro urbano para fins de coleta censitária, cujos limites foram aprovados pelo prefeito local. A situação rural abrangeu todas as áreas situadas fora desses limites. Este critério também foi utilizado na classificação da população urbana e da rural (IBGE, 2012: p. 20).

Nestes termos, no caso do Brasil, a população urbana se revela a partir do conjunto dos indivíduos concentrados nas áreas definidas como urbanas, e, portanto, todos os municípios do país podem contabilizar uma população urbana, independentemente do tamanho da população municipal. Para melhor especificar a urbanização em cada município, além do tamanho da sua população urbana, conforme definido no Censo, serão utilizadas as informações sobre a inserção da população em atividades econômicas, para uma avaliação de como as transformações nas características urbanas dos municípios também se associam a mudanças nas condições de ocupação da população. Nesse caso, tendo em vista a atividade econômica em que as pessoas ocupadas se inserem, serão consideradas como tipicamente não urbanas aquelas que se enquadram em: “Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura”.³

Em resumo, para analisar a atual situação da urbanização da população do Brasil, serão destacados quatro indicadores referentes aos aspectos demográficos dos 5.565 municípios do país no ano de 2010: (a) População total; (b) População urbana; (c) Grau de urbanização; (d) Proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas. As informações básicas sobre a população total e urbana dos municípios são oriundas do IBGE-SIDRA, dados básicos da Tabela 3145. As informações sobre a população ocupada (de 10 anos ou mais de idade) na semana de referência, segundo a seção de atividade (antiga classificação) do trabalho principal, são provenientes, também, do IBGE-SIDRA, dados básicos da Tabela 3593. Deve-se observar que o indicador grau de urbanização corresponde à proporção da população urbana municipal em relação à população municipal total, e a proporção da população ocupada em atividades econômicas

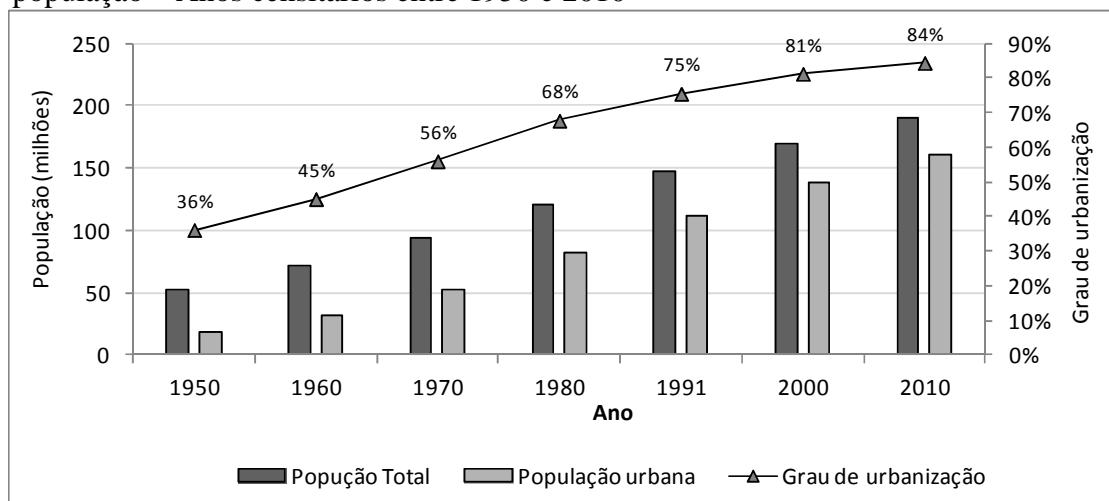
³ Conforme IBGE – SIDRA (Tabela 3593), a população ocupada pode ser distribuída entre seções de atividade (antiga classificação) do trabalho principal, a saber: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; Indústrias extrativas; Indústrias de transformação; Eletricidade e gás; Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação; Construção; Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas; Transporte, armazenagem e correio; Alojamento e alimentação; Informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades imobiliárias; Atividades profissionais, científicas e técnicas; Atividades administrativas e serviços complementares; Administração pública, defesa e segurança social; Educação; Saúde humana e serviços sociais; Artes, cultura, esporte e recreação; Outras atividades de serviços; Serviços domésticos; Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais; Atividades mal especificadas.

tipicamente não urbanas corresponde à proporção da população ocupada municipal que se enquadra em atividades de “Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura”.

3. URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NO BRASIL

A evolução da urbanização da população brasileira pode ser analisada a partir dos dados apresentados no Gráfico 1. Como se pode notar, o grau de urbanização do Brasil passou de 36%, no ano de 1950, para 56% no ano de 1970, alcançando 84% da população no ano de 2010. Em termos absolutos, a população urbana do país passou de 18,7 milhões de pessoas em 1950, para 160,9 milhões no ano de 2010. Assim, o crescimento da população brasileira, ao longo dessas décadas, combina-se com sua urbanização.

Gráfico 1 – Evolução da população total e urbana do Brasil, e grau de urbanização da população – Anos censitários entre 1950 e 2010



Fonte: Elaborado a partir dos dados dos Censos Demográficos dos anos de 1950 a 2010 – IBGE-SIDRA (dados básicos da Tabela 1288).

O Brasil, no ano de 2010, tem seu espaço dividido entre 5.565 municípios. Considerando os municípios a partir das classes de tamanho da população municipal nesse mesmo ano, apresenta-se, na Tabela 1, a distribuição da população total e urbana do país entre elas. Inicialmente, deve-se destacar que apesar do grande número de municípios existentes no Brasil, aproximadamente 55% de toda a população brasileira se concentra em apenas 283 municípios de maior porte demográfico, caracterizados por uma população municipal de mais de 100 mil habitantes em 2010. Nesse pequeno conjunto de municípios populosos concentra-se a maior parte da população urbana do país, mais especificamente 63% dela no ano de 2010.

Tabela 1 – População total, urbana e número de municípios do Brasil, segundo classes de tamanho da população municipal – Ano de 2010

Classe de tamanho da população municipal	População total		População Urbana		Municípios
	Absoluto	Concentração	Absoluto	Concentração	
Mais de 100 mil habitantes	104.436.677	54,7%	101.224.854	62,9%	283
... Mais 1 milhão	40.160.406	21,1%	39.869.694	24,8%	15
... De 500.001 a 1 milhão	15.711.100	8,2%	15.479.291	9,6%	23
... De 100.001 a 500 mil	48.565.171	25,5%	45.875.869	28,5%	245
Menos de 100 mil habitantes	86.319.122	45,3%	59.700.938	37,1%	5.282
... De 50.001 a 100 mil	22.314.204	11,7%	18.071.038	11,2%	325
... De 20.001 a 50 mil	31.344.671	16,4%	22.025.085	13,7%	1.043
... De 10.001 a 20 mil	19.743.967	10,4%	12.013.926	7,5%	1.401
... Até 10 mil	12.916.280	6,8%	7.590.889	4,7%	2.513
Total	190.755.799	100%	160.925.792	100%	5.565

Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Consoante os dados da Tabela 1, pode-se notar que entre os municípios mais populosos, aqueles com mais de 1 milhão de habitantes se destacam pelo pequeno número, apenas 15, mas com uma importante participação na concentração da população: 21% da população total e 25% da população urbana do país. Nos 23 municípios com população de mais 500 mil até 1 milhão de habitantes concentravam-se, em 2010, quase 10% da população urbana e pouco mais de 8% da total. E naqueles com mais de 100 mil até 500 mil habitantes, classe formada por 245 municípios, residiam 26% da população total e 29% da urbana brasileira.

Além do mais, deve-se observar que a concentração da população urbana brasileira em municípios populosos não se resume a uma formação de áreas urbanas distantes umas das outras, pois, ao contrário disso, a concentração espacial da população, sobretudo a urbana, revela-se ainda mais notável, já que muitos dos municípios de grande porte demográfico são próximos e conformam grandes aglomerações metropolitanas. Apesar de não se abordar essa perspectiva de análise neste artigo, estudos como os Brito e Marques (2005), Brito (2006) e Brito e Pinho (2012; 2015), mostram como vários municípios populosos estão envolvidos no contexto da formação de regiões metropolitanas, o que significa que o processo de urbanização da população do país não só se combinou com a formação de municípios de grande porte demográfico, mas também à própria formação de grandes aglomerações metropolitanas.

Os municípios de menor porte demográfico, aqueles com até 100 mil habitantes, concentraram 45% da população total do país e 37% da população urbana em 2010. A partir dessas diferenças entre a população urbana e a total, pode-se deduzir que aproximadamente 90% da população rural do país se distribui pelos 5.282 municípios nessa classe de tamanho populacional. Nota-se que 70% dos municípios brasileiros têm uma população de até 20.000 habitantes, onde residem 44% da população rural. E acrescentando aqueles de mais de 20 mil até 50.000 habitantes, a concentração

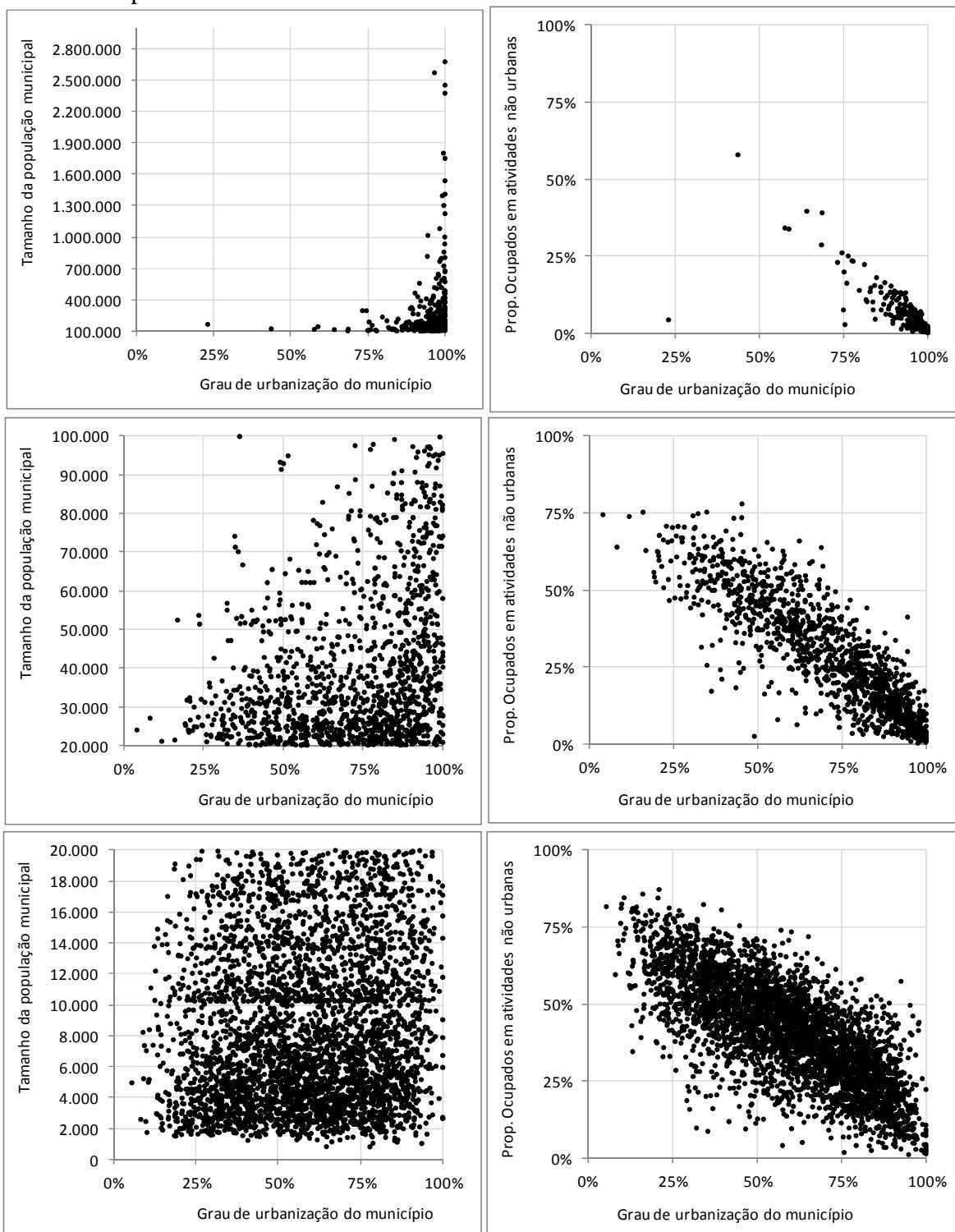
chega a 75% da população rural (TABELA 1). Por outro lado, não se pode deixar de considerar a importância desses municípios no atual contexto da urbanização brasileira, já que neles residem quase 40% da população urbana.

Entre os municípios menos populosos, pode-se destacar aqueles com população municipal com mais de 50 mil até 100 mil habitantes, por contarem 325 municípios, que reúnem 12% da população total e 11% da urbana do país. Os municípios com população de mais de 20 mil até 50 mil habitantes, 1.043, porém, concentravam, em 2010, 16% da população total e 14% da população urbana brasileira. Nota-se que 70% dos municípios brasileiros, 3.914, têm uma população menor do que 20.000 habitantes onde residem 44% da população rural, apenas 17% da total e 12% da urbana. Destacando parte deles, aqueles com até 10 mil habitantes, 2.513 municípios, respondiam por apenas 7% da população total e 5% da população urbana brasileira no ano de 2010 (TABELA 1). Contudo, a grande concentração da população rural nos pequenos municípios não quer dizer, necessariamente, que o grau de urbanização deles seja reduzido, como será visto a seguir.

Para uma analise da urbanização da população dos municípios brasileiros, apresenta-se na Figura 1, exposta a seguir, a relação entre o tamanho da população municipal e o grau de urbanização do município, bem como a relação entre o grau de urbanização e a proporção da população municipal ocupada que se insere em atividades tipicamente não urbanas. Para se destacar os municípios a partir do tamanho populacional, são consideradas três classes, os municípios com mais de 100 mil habitantes, os municípios com população maior que 20 mil até 100 mil habitantes, e municípios com população de até 20 mil habitantes.

Analisando os municípios com mais de 100 mil habitantes, observa-se que a quase totalidade de suas populações residiam em áreas urbanas, já que havia apenas alguns poucos casos com grau de urbanização inferior a 75%. Dos 283 municípios, 237 possuíam grau de urbanização de 90% ou mais no ano de 2010, e apenas dez ainda apresentavam um grau inferior a 75%. Nesses municípios populosos, em apenas sete deles a proporção da população municipal ocupada em atividades tipicamente não urbanas era de 25% ou mais em 2010. Em síntese, pode-se observar uma grande concentração desses municípios populosos nos níveis mais altos de urbanização, bem como nos níveis mais baixos da proporção da população municipal ocupada nas atividades econômicas tipicamente não urbanas.

Figura 1 – Relação entre o tamanho da população do município e o grau de urbanização, e relação entre o grau de urbanização municipal e a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas – Brasil – Ano de 2010



Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Nota: Para melhor visualização dos dados, não foram incluídos 2 municípios (São Paulo e Rio de Janeiro) na classe de tamanho maior de 100 mil habitantes, e suas populações superam os 3 milhões de habitantes.

Os municípios com população de mais de 20 mil até 100 mil habitantes correspondem a um total de 1.368. Desses, 321 apresentavam um grau de urbanização de 90% ou mais, ao passo que 394 entre 75% e menos de 90%, sendo 412 os municípios com grau de urbanização de 50% a menos de 75%, e apenas 241 com grau de urbanização inferior a 50% da população. Contudo, entre esses últimos, apenas 23 tinham um grau de urbanização inferior a 25%. Portanto, com níveis mais altos de urbanização, de 75% ou mais, estavam 52% dos municípios, sendo que aqueles em que o tamanho da população rural supera a urbana correspondiam a somente 18% dos municípios (FIGURA 1).

A proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas, logicamente, tende a ser menor quanto maior o grau de urbanização do município. Assim, dos 1.368 municípios com população de mais de 20 mil até 100 mil habitantes, em apenas 208 a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas era superior a 50% da população ocupada, em 474 esta porcentagem estava entre 25% e menos de 50%, e em 686 municípios menos de 25% da população ocupada se enquadrava em atividades tipicamente não urbanas. Portanto, aproximadamente 50% dos municípios de população de mais de 20 mil até 100 mil habitantes correspondiam àqueles em que menos de 25% da população ocupada estava em atividades tipicamente não urbanas.

Considerando os 3.914 municípios com até 20 mil habitantes, 218 apresentavam um grau de urbanização de 90% ou mais e em 819 essa proporção ficava entre 75% e menos de 90%. Com grau de urbanização entre 50% e menos de 75%, são 1.501 municípios. Somando, 65% deles tinham uma população urbana maior que a rural. O restante, 1.376 municípios, 35%, tinham um grau de urbanização inferior a 50% da população (FIGURA 1).

Também entre os municípios de até 20 mil habitantes, verifica-se que a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas tende a ser menor quanto maior o grau de urbanização do município, consoante a Figura 1. Entre esses municípios, 31% tinham mais da metade dos ocupados inseridos em atividades tipicamente não urbanas, e isso revela que, apesar da importância dessas atividades econômicas nesses municípios de menor porte demográfico, elas, na maior parte deles, não eram predominantes entre as ocupações da população residente.

Para uma caracterização dos municípios brasileiros, como apresentado na Matriz 1, pode-se combinar o grau de urbanização da população municipal e a proporção da população municipal ocupada em atividades tipicamente não urbanas. Os municípios poderiam ser classificados em quatro categorias: (a) Tipo I, municípios com grau de urbanização de 50% ou mais e menos de 50%

dos ocupados inseridos em atividades não urbanas; (b) Tipo II, municípios com grau de urbanização de 50% ou mais e com 50% ou mais dos ocupados inseridos em atividades não urbanas; (c) Tipo III, municípios com grau de urbanização inferior a 50% e menos de 50% dos ocupados inseridos em atividades não urbanas; (d) Tipo IV, municípios com grau de urbanização inferior a 50% e com 50% ou mais dos ocupados inseridos em atividades não urbanas.

Matriz 1 – Distribuição dos municípios segundo grau de urbanização e proporção dos ocupados em atividades tipicamente não urbanas – Ano de 2010

Proporção de ocupados em atividades tipicamente não urbanas	Grau de urbanização da população municipal		
	Menos de 50%	50% ou mais	Total
Menos de 50%	578 (Tipo III)	3.574 (Tipo I)	4.152
50% ou mais	1.041 (Tipo IV)	372 (Tipo II)	1.413
Total	1.619	3.946	5.565

Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Conforme os dados da Matriz 1, verifica-se que, em 2010, a maior parte dos municípios do país eram do Tipo I, 3.574, o que em termos proporcionais corresponde a 64% dos municípios brasileiros. Portanto, a maior parte dos municípios contava com 50% ou mais da população local residindo em áreas urbanas, ao mesmo tempo em que menos de 50% da população ocupada estava inserida em atividades tipicamente não urbanas.

Os municípios do Tipo II eram 372 e, do Tipo III, 578, o que, em termos proporcionais, correspondia 7% e 10% dos municípios do país, respectivamente, que se caracterizavam pelo fato de o grau de urbanização e a proporção da população ocupada em atividades não urbana não se apresentarem de forma complementar. Já os municípios do Tipo IV eram 1.041, o que equivalia a 19% dos municípios do país, correspondendo àqueles com menor grau de urbanização e maior concentração dos ocupados nas atividades não urbanas. Portanto, essa categoria corresponde aos municípios em que os aspectos rurais mantinham-se predominantes, em termos de lugar de moradia e condições de ocupação da população.

Utilizando-se das quatro categorias dessa tipologia, pode-se analisar a distribuição dos municípios, segundo o tamanho da população municipal. Como se poderia esperar, o Tipo I inclui a quase totalidade dos municípios mais populosos e grande parte dos municípios menos populosos. Por

outro lado, os Tipos II, III e IV, que praticamente não incluem os municípios mais populosos, são caracterizados pelos municípios menos populosos, sendo aproximadamente 85% deles entre aqueles com população de até 20 mil habitantes.

Tabela 2 – Categorias dos municípios do Brasil, segundo classes de tamanho da população municipal – Ano de 2010

Classe de tamanho da população municipal	Tipologia dos municípios				Total
	Tipo I	Tipo II	Tipo III	Tipo IV	
Mais e 100 mil habitantes	281	0	1	1	283
... Mais 1 milhão	15	0	0	0	15
... De 500.001 a 1 milhão	23	0	0	0	23
... De 100.001 a 500 mil	243	0	1	1	245
Até 100 mil habitantes	3.293	372	577	1.040	5.282
... De 50.001 a 100 mil	287	4	17	17	325
... De 20.001 a 50 mil	783	53	73	134	1.043
... De 10.001 a 20 mil	814	119	169	299	1.401
... Até 10 mil	1.409	196	318	590	2.513
Total	3.574	372	578	1.041	5.565

Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Dos 283 municípios com mais de 100 mil habitantes, apenas dois não eram do Tipo I, por outro lado, entre os menos populosos encontra-se uma maior diversidade de tipos. Dos 325 municípios com população de mais de 50 mil até 100 mil habitantes, apenas 38 não se enquadravam no Tipo I. Entre os municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes, 25% deles não eram do Tipo I. E mesmo entre os municípios menores, com até 20 mil habitantes, o Tipo I se revela dominante (TABELA 2).

Entre os municípios com população municipal de mais de 10 mil até 20 mil habitantes, 58% apresentavam-se como do Tipo I, enquanto 21% como do Tipo IV. Os Tipos II e III reuniam, conjuntamente, 288 municípios, aproximadamente 21%. Até entre aqueles com o menor tamanho populacional, até 10 mil habitantes, 56% desses municípios eram do Tipo I (TABELA 2).

Em resumo, grande parte dos municípios brasileiros pode ser classificada entre aqueles do Tipo I, isto é, com grau de urbanização da população municipal superior a 50% e menos de 50% dos ocupados inseridos em atividades tipicamente não urbanas. Portanto, a urbanização da população em termos de lugar de moradia, que se torna uma característica dominante de grande parte dos municípios, envolve também transformações mais gerais nas condições de vida da população, como mostra a predominância de ocupações não diretamente ligadas às atividades de agricultura e pecuária.

A urbanização da população brasileira é marcada, de um lado, por uma concentração populacional em um conjunto relativamente pequeno de municípios populosos, e de outro, pelas transformações urbanas que se estendem por todo país, cujo significado não se limita apenas à concentração residencial das populações locais nas áreas urbanas municipais. Pode-se afirmar que já não há uma relação estreita entre o tamanho da população municipal e o grau de urbanização alcançado pelo município, mas um maior grau de urbanização tende a ser acompanhado de uma menor concentração dos ocupados em atividades econômicas tipicamente não urbanas. Em síntese, pode-se dizer que processo de urbanização da população se generaliza por todo o país.

3.1 Aspectos Regionais da Urbanização dos Municípios

As características da urbanização apresentadas para o conjunto dos municípios do país também são observadas para as grandes regiões (TABELA 3). Verifica-se, em todas as grandes regiões, que mais da metade da população urbana se concentra apenas nos municípios com mais de 100 mil habitantes no ano de 2010. Em número de 20, na região Norte, eles concentram 57% da população urbana da região. No Nordeste, são 58 municípios, concentrando 52% da população urbana. No Sul, há 48 desses municípios, que respondem por 53% da população urbana. No Centro-Oeste, são 18 municípios, concentrando 61% da população urbana e, no Sudeste, são 139 municípios que concentram 73% da população urbana da região.

De forma geral, os municípios populosos apresentam elevado grau de urbanização e uma menor proporção de ocupados inseridos em atividades tipicamente não urbanas. Contudo, é interessante notar que, particularmente no caso das regiões Norte e Nordeste, alguns municípios populosos ainda contam com uma participação relativamente mais destacada de ocupados dentro de atividades tipicamente não urbanas. Localizados aí os dois municípios do país, com mais de 100 mil habitantes, que não são do Tipo I.

Considerando os municípios de população de mais 20 mil a 100 mil habitantes, chama atenção a região Norte, onde pouco mais da metade deles eram do Tipo I, e, também, a Nordeste, com 63% deles sendo do Tipo I. No Centro-Oeste apenas 1 município não é do Tipo I. No Sul, 95% deles são do Tipo I e no Sudeste a porcentagem é a mesma.

Tabela 3 – Distribuição da população segundo classes de tamanho da população municipal, e tipologia dos municípios – Grandes Regiões - Ano de 2010

Classes de tamanho da população municipal	População				Municípios				Total	
	Total		Urbana		Tipologia					
	abs.	perc.	abs.	perc.	Tipo I	Tipo II	Tipo III	Tipo IV		
Região Norte										
Mais 1 milhão	3.195.413	20%	3.174.356	27%	2	0	0	0	2	
De 100.001 a 500 mil	3.956.558	25%	3.477.344	30%	17	0	0	1	18	
De 50.001 a 100 mil	2.919.449	18%	1.883.290	16%	29	1	6	7	43	
De 20.001 a 50 mil	3.364.656	21%	1.846.604	16%	56	6	16	33	111	
De 10.001 a 20 mil	1.553.000	10%	781.382	7%	39	16	21	32	108	
Até 10 mil	875.378	6%	501.533	4%	104	12	25	26	167	
Total	15.864.454	100%	11.664.509	100%	247	35	68	99	449	
Região Nordeste										
Mais 1 milhão	7.680.382	14%	7.623.334	20%	4	0	0	0	4	
De 500.001 a 1 milhão	5.046.643	10%	4.936.589	13%	7	0	0	0	7	
De 100.001 a 500 mil	8.465.330	16%	7.483.363	19%	46	0	1	0	47	
De 50.001 a 100 mil	7.455.612	14%	5.361.682	14%	93	3	8	9	113	
De 20.001 a 50 mil	12.572.502	24%	7.375.780	19%	249	36	50	93	428	
De 10.001 a 20 mil	8.394.057	16%	4.272.343	11%	214	75	95	207	591	
Até 10 mil	3.467.424	7%	1.768.155	5%	238	70	116	180	604	
Total	53.081.950	100%	38.821.246	100%	851	184	270	489	1794	
Região Sudeste										
Mais 1 milhão	22.251.192	28%	22.131.460	30%	5	0	0	0	5	
De 500.001 a 1 milhão	8.304.573	10%	8.234.276	11%	12	0	0	0	12	
De 100.001 a 500 mil	24.908.047	31%	24.154.409	32%	122	0	0	0	122	
De 50.001 a 100 mil	7.028.740	9%	6.438.585	9%	97	0	2	0	99	
De 20.001 a 50 mil	8.763.842	11%	7.316.890	10%	268	7	4	6	285	
De 10.001 a 20 mil	4.986.619	6%	3.627.559	5%	282	23	19	32	356	
Até 10 mil	4.121.397	5%	2.792.999	4%	572	66	76	75	789	
Total	80.364.410	100%	74.696.178	100%	1358	96	101	113	1668	
Região Sul										
Mais 1 milhão	3.161.258	12%	3.161.258	14%	2	0	0	0	2	
De 500.001 a 1 milhão	1.021.989	4%	991.370	4%	2	0	0	0	2	
De 100.001 a 500 mil	8.634.378	32%	8.264.198	36%	44	0	0	0	44	
De 50.001 a 100 mil	3.655.245	13%	3.235.541	14%	51	0	1	1	53	
De 20.001 a 50 mil	4.430.505	16%	3.670.380	16%	139	4	2	2	147	
De 10.001 a 20 mil	3.227.631	12%	2.216.091	10%	187	4	18	25	234	
Até 10 mil	3.255.885	12%	1.722.058	7%	293	44	78	291	706	
Total	27.386.891	100%	23.260.896	100%	718	52	99	319	1188	
Região Centro-Oeste										
Mais 1 milhão	3.872.161	28%	3.779.286	30%	2	0	0	0	2	
De 500.001 a 1 milhão	1.337.895	10%	1.317.056	11%	2	0	0	0	2	
De 100.001 a 500 mil	2.600.858	19%	2.496.555	20%	14	0	0	0	14	
De 50.001 a 100 mil	1.255.158	9%	1.151.940	9%	17	0	0	0	17	
De 20.001 a 50 mil	2.213.166	16%	1.815.431	15%	71	0	1	0	72	
De 10.001 a 20 mil	1.582.660	11%	1.116.551	9%	92	1	16	3	112	
Até 10 mil	1.196.196	9%	806.144	6%	202	4	23	18	247	
Total	14.058.094	100%	12.482.963	100%	400	5	40	21	466	

Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Considerando os municípios de até 20 mil habitantes, pode-se observar que se sobressaem as regiões Centro-Oeste e, principalmente, a Sudeste na proporção de municípios do Tipo I. No Norte, são 275 municípios e pouco mais da metade deles são do Tipo I, no Nordeste são apenas 38% os do

Tipo I. No Centro-Oeste, alcança 82%. No Sul, pouco mais da metade deles são do Tipo I e, no Sudeste, 75% deles.

Como se pode notar, a região Sudeste se destaca. Contando com um número de 1.668 municípios, combina uma grande concentração de sua população urbana em um pequeno número de municípios de maior porte demográfico, ao mesmo tempo em que a grande maioria dos municípios menos populosos apresenta características urbanas dominantes.

A região Nordeste também conta com um grande número de município, 1.794. Também apresenta uma concentração destacável de sua população urbana nos municípios de maior porte demográfico. Entre os municípios de mais de 20 mil até 100 mil habitantes estão em maioria aqueles cujas características urbanas são dominantes, diferentemente do que ocorre com os municípios até 20 mil habitantes.

Na região Sul, há também um grande número de municípios, 1.188. A concentração de sua população urbana nos municípios de maior porte demográfico também é relevante. Entre os municípios menos populosos, sobretudo na classe de mais de 20 mil até 100 mil habitantes, são notadamente predominantes aqueles com características urbanas dominantes, porém, em menor proporção no caso dos municípios de até 20 mil habitantes.

4. CONSIDERAÇÕES

Neste artigo, buscou-se analisar o atual contexto da urbanização do Brasil, considerando como ela ocorre nos municípios, segundo os dados do Censo de 2010. Nesse sentido, avaliou-se como a urbanização da população brasileira envolve transformações urbanas que se estendem a todo o país e se caracteriza, ao mesmo tempo, por uma grande concentração da população em um conjunto relativamente pequeno de municípios de maior porte demográfico, e também por transformações urbanas locais que se estendem a grande parte dos municípios.

Avaliou-se como a urbanização da população, em termos de lugar de moradia em áreas urbanas, também se associa a transformações nas características ocupacionais da população. A maior parte dos municípios do país não só apresenta um elevado grau de urbanização, como também uma menor proporção de pessoas ocupadas em atividades tipicamente não urbanas. A urbanização,

nesses termos, é um fenômeno generalizado, que se estende a todo o país, e, portanto, não se pode deixar de considerar a importância dos municípios de menor porte demográfico.

Por outro lado, as transformações econômicas e demográficas que ocorreram no país levaram à formação de um conjunto relativamente pequeno de municípios populosos, destacados aqui a partir daqueles de mais de 100 mil habitantes. Esses municípios mantêm uma importância fundamental tanto no contexto da urbanização da população como na estrutura de sua concentração espacial. E essa concentração pode se revelar ainda mais notável quando se considera a formação das aglomerações metropolitanas, na medida em que esses espaços reúnem municípios populosos e fronteiriços. A urbanização no Brasil tem combinado uma alta concentração populacional nos municípios de maior porte demográfico, em especial, nas grandes regiões metropolitanas, com uma grande dispersão no território onde ela alcança, praticamente, todo o espaço nacional.

REFERÊNCIAS

BRITO, F. **Urbanização, metropolização e mobilidade espacial da população:** um breve ensaio além dos números. In: Taller Nacional sobre Migración Interna y Desarrolloen Brasil: Diagnóstico, Perspectivas y Políticas, 2007, Brasília. Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 2007.

_____. O deslocamento da população brasileira para as metrópoles. **Estudos Avançados**, v. 20, n. 57, p. 221-236, maio/ago. 2006.

BRITO, F. MARQUES, D. **As grandes metrópoles e as migrações internas:** um ensaio sobre o seu significado recente. In: Encontro Nacional Sobre Migração - ABEP, IV, 2005, Rio de Janeiro.

BRITO, F.; PINHO, B. A. T. D. de. **Distribuição espacial da população, urbanização e migrações internas no Brasil.** Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2015. (Texto para Discussão n. 524)

_____. **A dinâmica do processo de urbanização no Brasil, 1940-2010.** Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2012. (Texto para Discussão n. 464)

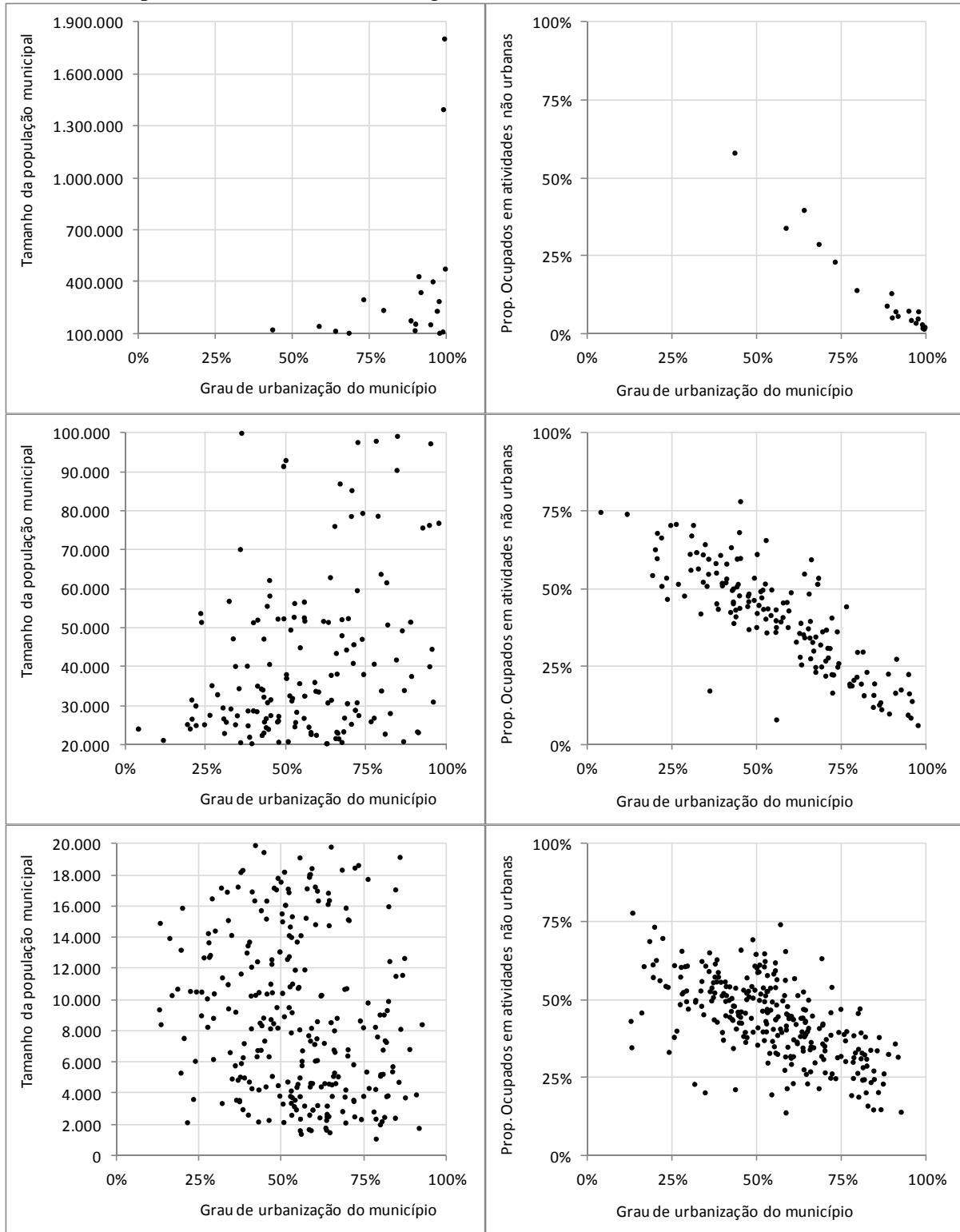
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.** Banco de Dados Agregados.

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>.

_____. **Censo Demográfico 2010:** Notas metodológicas. [Rio de Janeiro]: IBGE, [2012].

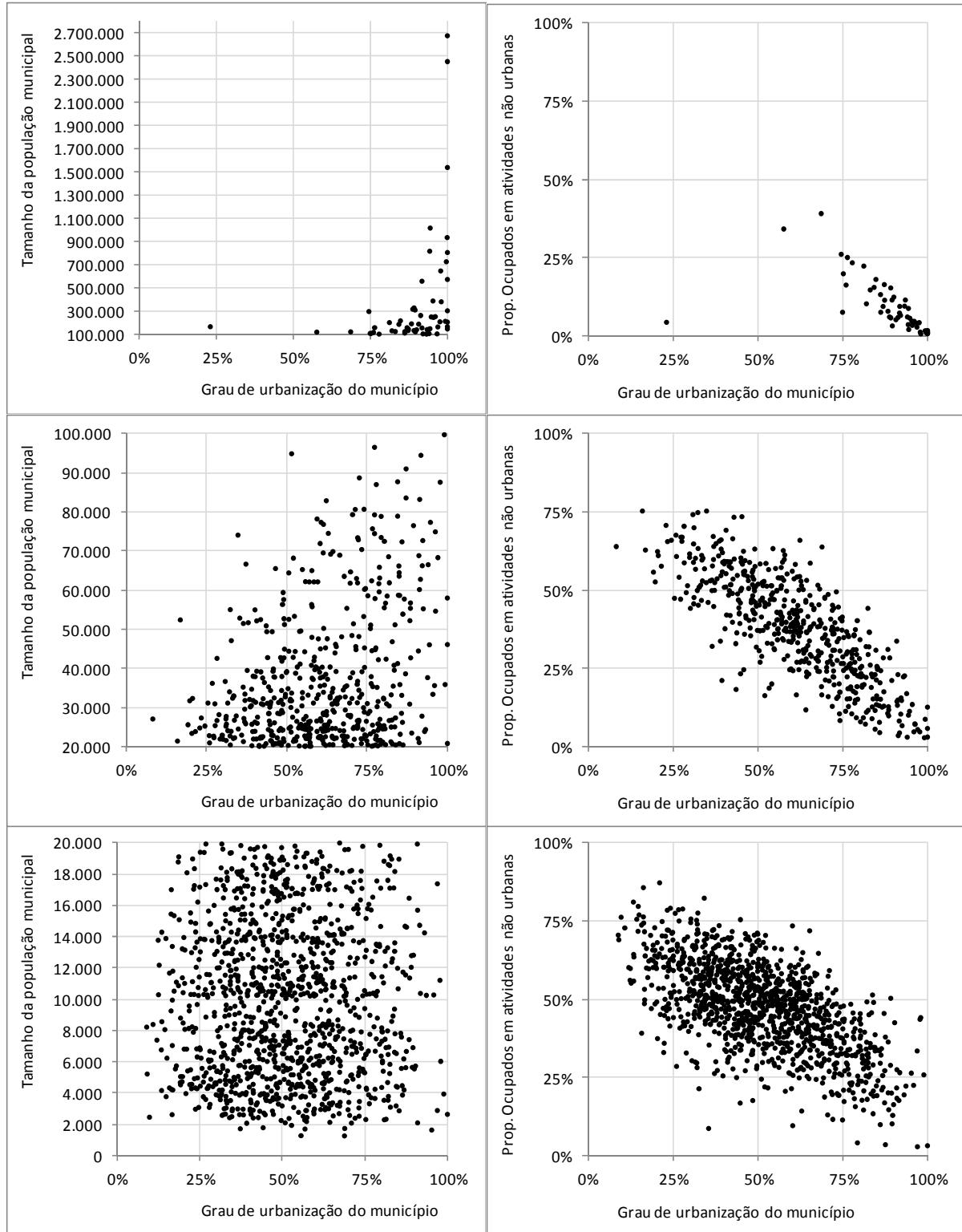
APÊNDICE

Figura A1 – Relação entre o tamanho da população do município e o grau de urbanização, e relação entre o grau de urbanização municipal e a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas – Região Norte – Ano de 2010



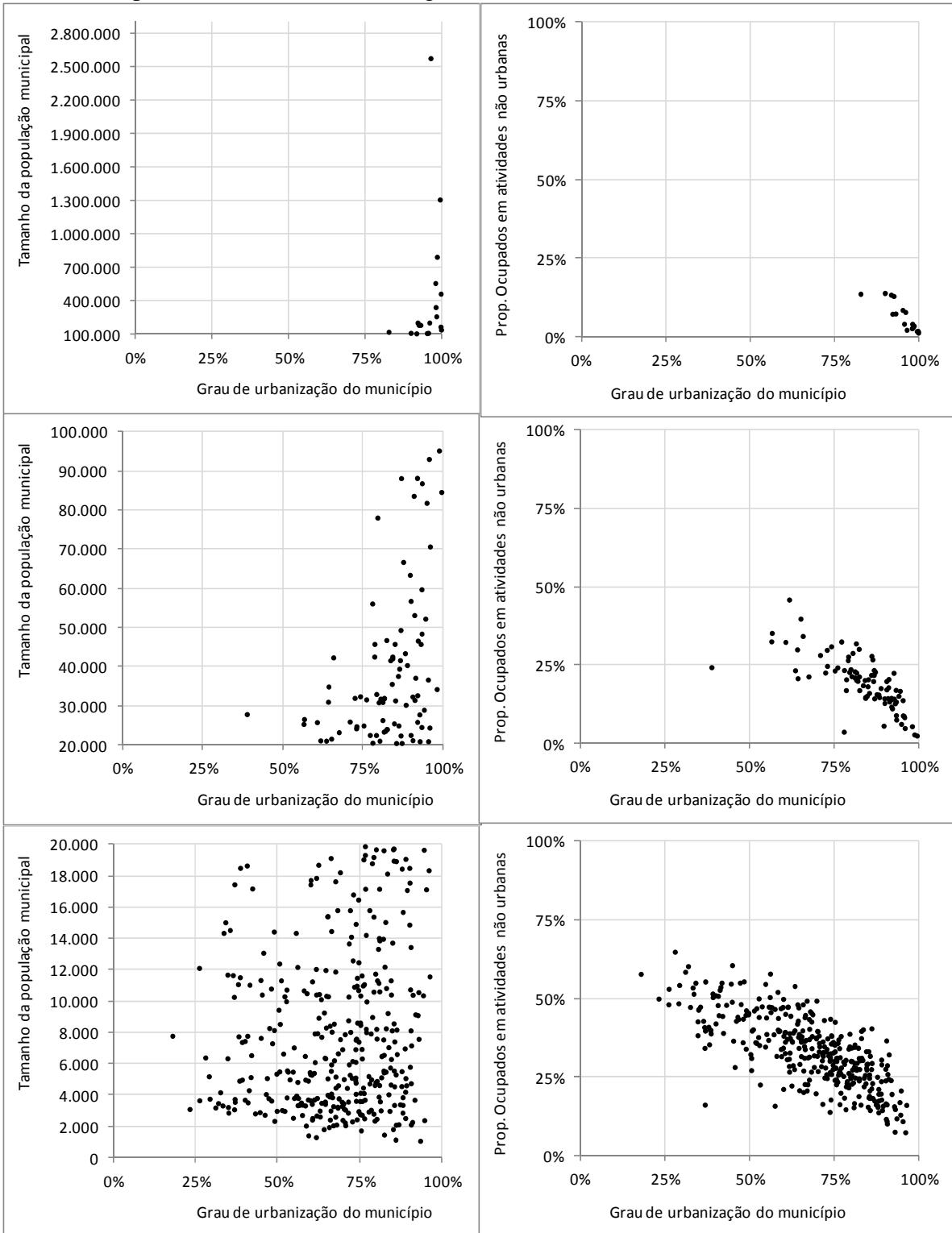
Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Figura A2 – Relação entre o tamanho da população do município e o grau de urbanização, e relação entre o grau de urbanização municipal e a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas – Região Nordeste - Ano de 2010



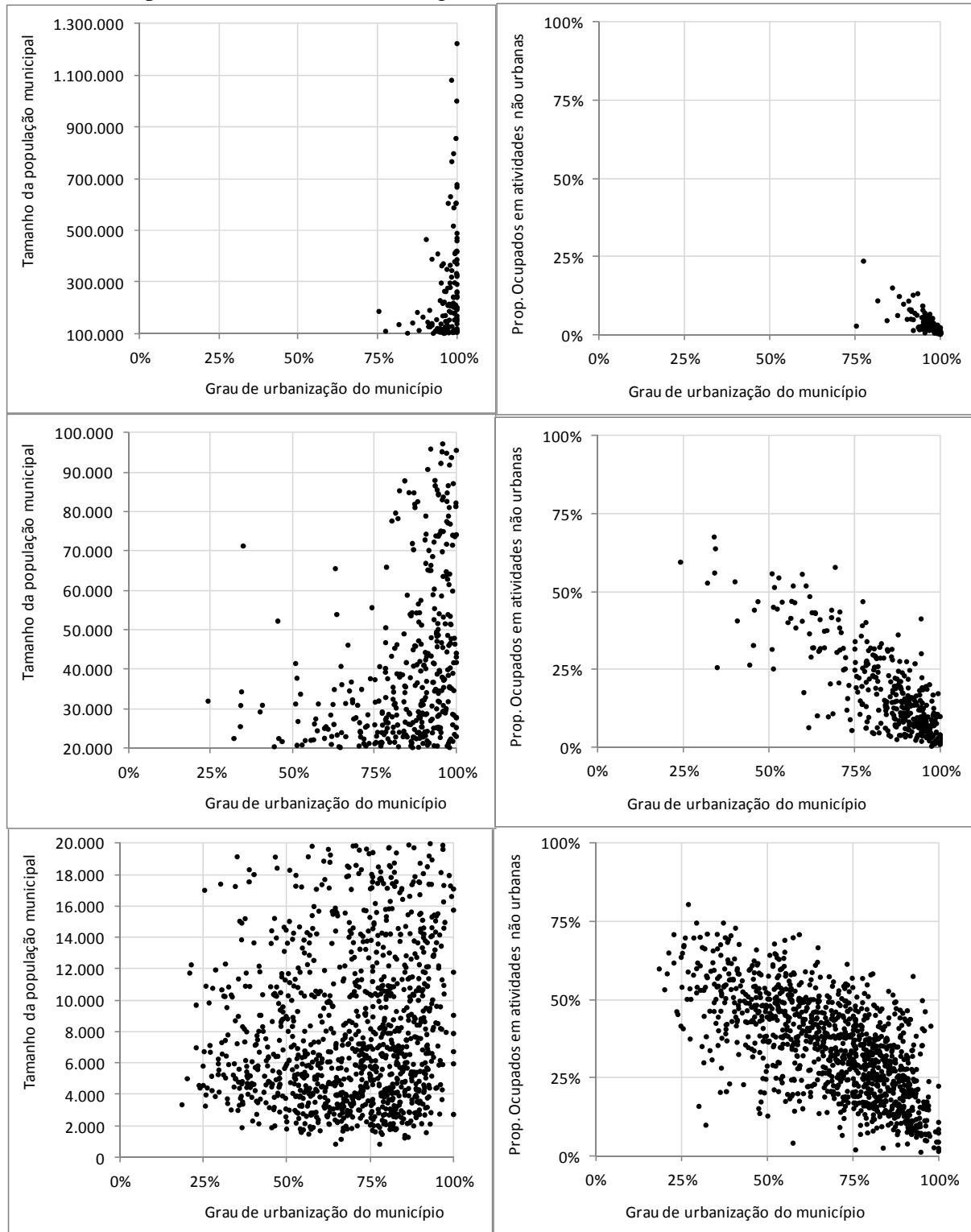
Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Figura A3 – Relação entre o tamanho da população do município e o grau de urbanização, e relação entre o grau de urbanização municipal e a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas – Região Centro-Oeste – Ano de 2010



Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

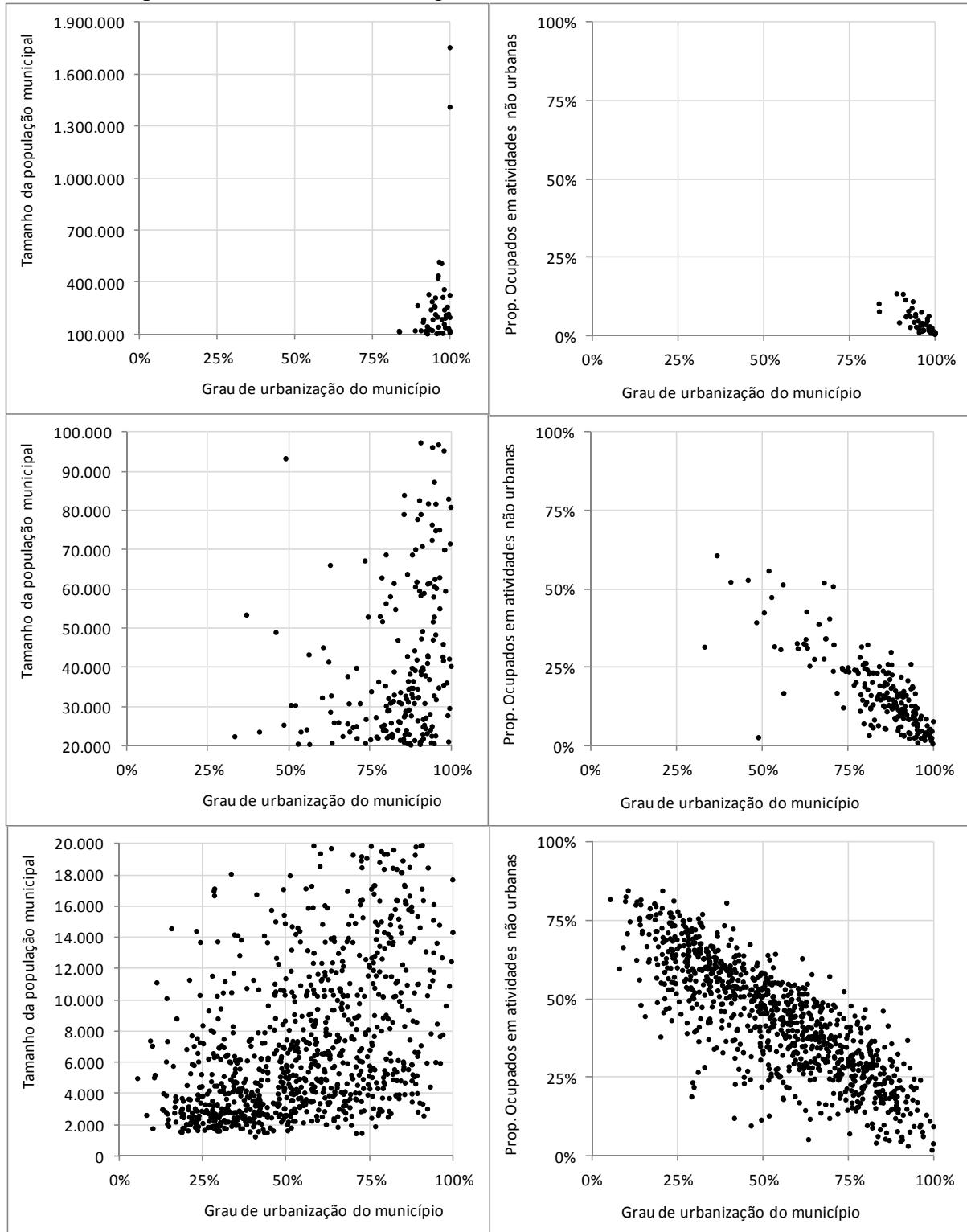
Figura A4 – Relação entre o tamanho da população do município e o grau de urbanização, e relação entre o grau de urbanização municipal e a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas – Região Sudeste – Ano de 2010



Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.

Nota: Para melhor visualização dos dados, não foram incluídos 3 municípios (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte) na classe de tamanho maior de 100 mil habitantes, e suas populações superam os 2 milhões de habitantes.

Figura A5 – Relação entre o tamanho da população do município e o grau de urbanização, e relação entre o grau de urbanização municipal e a proporção da população ocupada em atividades tipicamente não urbanas – Região Sul – Ano de 2010



Fonte: Elaborado a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 – IBGE-SIDRA.